

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



MEMORIAL DESCRITIVO DO CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



Sumário

Sumário	2
1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	4
2. INTRODUÇÃO	5
3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA	6
4. PLACA DA OBRA	6
5. ORIENTAÇÕES GERAIS	6
5.1. Considerações Iniciais	6
5.2. Descrição dos Trabalhos	7
6. DESCRIÇÃO DA OBRA	7
6.1. Administração de obra	7
6.2. Instalação do canteiro de obra	8
6.3. Movimentação de Terra	8
6.4. Sistema de drenagem pluvial	8
6.4.1. Meio-fio e sarjetas	8
6.5. Pavimentação da via	9
6.5.1. Regularização e compactação	9
6.5.2. Pavimentação	9
6.5.2.1. Posicionamento e assentamento de blocos intertravados	9
6.5.2.2. Compactação de pavimento	10
6.5.2.3. Rejuntamento	10
6.5.3. Vigas de contenção	11
6.6. Pavimentação da calçada	11
6.6.1. Regularização e compactação	11
6.6.2. Pavimentação	11
6.6.2.1. Posicionamento e assentamento de blocos intertravados	11
6.6.2.2. Rejuntamento	12
6.7. Pergolado	12
6.7.1. Fundação e blocos de ancoragem	13
6.7.2. Pilares em madeira	13
6.7.3. Vigas principais	13
6.7.4. Terças e caibros	13

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



6.7.5.	Cobertura em vidro temperado	13
6.7.6.	Tratamento e acabamento da madeira.....	14
6.8.	Sinalização horizontal.....	14
6.8.1.	Pintura na cor branca	14
6.8.2.	Pintura na cor amarela	14
6.9.	Mobiliário urbano	15
6.10.	Paisagismo	16
6.10.1.	Grama esmeralda	16
6.10.2.	Trepadeiras do pergolado.....	16
6.10.3.	Arbustos ornamentais	17
6.11.	Instalações Hidráulicas e Elétricas.....	17
6.11.1.	Instalações Hidráulicas	17
6.11.2.	Instalações Elétricas	18
7.	LIMPEZA GERAL DA OBRA	19
8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



1. DADOS DO EMPREENDIMENTO E DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Projeto:	CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS
Local:	Estrada Municipal do Cafua – Bairro Santa Rita
Município:	Borda da Mata / MG
Estado:	Minas Gerais

Proprietário:	Prefeitura Municipal de Borda da Mata
CNPJ:	17.912.023/0001-75

Responsável Técnico:	Matheus Vieira Negrão Engenheiro Civil CREA-MG: 404.360/MG / CREA-PJ: 158.729/MG
ART nº:	ART: MG20265353595 (REGISTRADA EM 06/10/2026)
E-mail:	Matheus_vnsjm@hotmail.com Gama.engenharia2024@hotmail.com
Celular:	(35) 99755-3402
Data:	06 de outubro de 2026

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



2. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições técnicas e os critérios para execução das **obras de implantação do Centro de Apoio aos Peregrinos no Município de Borda da Mata/MG**. A intervenção contempla serviços de instalação do canteiro de obras, pavimentação da via, pavimentação das calçadas, drenagem pluvial, paisagismo, instalação de mobiliário urbano e demais elementos visando à requalificação do espaço público, melhoria da acessibilidade, segurança, funcionalidade e conforto dos usuários.

Figura 01: Localização da obra.



Fonte: Google Earth.

Coordenadas Iniciais	Latitude: 22°16'40.10"S/ Longitude: 46°10'28.88"O
Coordenadas Finais	Latitude: 22°16'38.27"S/ Longitude: 46°10'29.64"O

O Memorial Descritivo, como parte integrante do projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define integralmente o projeto e suas particularidades.

O presente projeto teve como base as prescrições do Setor de Engenharia do Município de Borda da Mata e os manuais técnicos do DNIT aplicáveis às obras de pavimentação e drenagem urbana, contemplando uma área total de intervenção de aproximadamente 355,22 m².

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



3. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Os serviços deverão ser executados por empresa com comprovada qualificação para execução de tais serviços, sob a responsabilidade técnica de um profissional habilitado, acompanhadas da respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica do CREA ou Registro de Responsabilidade Técnica do CAU. A ART de execução deverá ser apresentada pela contratada antes do início da obra.

A fiscalização será efetuada pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Borda da Mata e órgãos conveniados, quando for o caso.

4. PLACA DA OBRA

Antes do início dos serviços de execução da obra, faz-se necessária a instalação da placa de identificação contendo todos os dados necessários referentes à obra, nas dimensões e padrões estabelecidos pela contratante.

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

O presente Memorial Descritivo constitui peça fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas relativas à execução da obra do Centro de Apoio aos Peregrinos, situada na zona urbana do Município de Borda da Mata - MG.

Na execução de todos os serviços/obras, a empresa executora (contratada) deverá seguir as Normas Técnicas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e outras normas que venham a ser citadas no decorrer destas especificações, todas pertinentes ao assunto, bem como as boas técnicas de construção.

Os serviços/obras devem ser executados obedecendo rigorosamente às indicações, especificações e detalhes definidos no projeto arquitetônico executivo e tudo que o constitui, além das prescrições contidas neste Memorial Descritivo, na planilha orçamentária e demais documentos integrantes do contrato de execução.

A mão de obra deve ser uniformizada, identificada por meio de crachás. É OBRIGATÓRIO o uso de EPI durante a execução dos serviços, sempre de acordo com as atividades que estiverem sendo desenvolvidas. O não cumprimento dessa exigência poderá acarretar em penalizações à CONTRATADA. A empresa executora deverá providenciar equipamentos de proteção individual, EPI, necessários e adequados ao desenvolvimento de cada etapa dos serviços, conforme normas na NR-06, NR-10 e NR-18 portaria 3214 do MT, bem como os demais dispositivos de segurança.

5.1. Considerações Iniciais

No surgimento de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projeto, Detalhes e/ou das instruções de concorrência, deverão ser consultados os Profissionais Responsáveis pelo projeto, integrantes da equipe técnica da empresa Gama Engenharia ou a Prefeitura Municipal de Borda da Mata, nesta ordem.

Em caso de divergência entre os documentos do projeto, prevalecerão as cotas expressas nos desenhos, salvo orientação formal em contrário da fiscalização e do responsável pelo projeto. É vedada qualquer intervenção nos desenhos fornecidos, bem como nessas especificações, sem que seja feita consulta prévia e autorização por escrito dos profissionais responsáveis pelo projeto.

A empresa contratada para a execução das obras, ao apresentar seu preço, deve esclarecer que:

- ✓ Está ciente de todas as recomendações constantes das presentes especificações prevalecem sobre os desenhos decorrentes de alterações introduzidas, que prevalecem sobre os itens constantes em planilha quantitativa;

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



- ✓ Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos.

5.2. Descrição dos Trabalhos

Os projetos foram desenvolvidos no nível de Projeto Executivo que, conforme a NBR 16636-1, “é uma etapa destinada à concepção final e a representação final das informações técnicas dos projetos e de seus elementos, instalações e componentes, completas, definitivas e necessárias à execução dos serviços de obra correspondentes”, ou seja, apresentam um nível suficiente de detalhamentos construtivos, que asseguram a perfeita execução da obra, e suficiente para embasar processos licitatórios de concorrências públicas, tanto para obras quanto para serviços.

Os serviços devem ser executados conforme a ordem listada a seguir, visando um melhor aproveitamento e agilidade dos serviços.

- ✓ Serviços Preliminares: Instalação/organização do canteiro de obras e placa de identificação da obra;
- ✓ Pequenas movimentações de terra e Limpeza do terreno;
- ✓ Locação de obra;
- ✓ Execução dos elementos de drenagem pluvial;
- ✓ Instalação de pavimentação da rua;
- ✓ Instalação do pavimento da calçada;
- ✓ Execução das vigas de travamento;
- ✓ Execução do pergolado;
- ✓ Instalação do mobiliário urbano;
- ✓ Execução de paisagismo;
- ✓ Pintura da via;
- ✓ Limpeza final e entrega da obra;

A equipe de **FISCALIZAÇÃO** poderá determinar a correção ou paralização de qualquer serviço executado em desacordo com os desenhos e especificações. A empresa se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços da obra em referência.

6. DESCRIÇÃO DA OBRA

6.1. Administração de obra

Para a perfeita execução da obra foi considerado administração local, composta por Engenheiro Civil de Obra. Pleno e encarregado geral. A administração local da obra deverá ser paga conforme percentual de execução da obra.

Para a composição de custos, foram admitidos para o Engenheiro Civil de Obra Pleno in loco 2 horas por semana totalizando 8 horas por mês e 16 horas nos 2 meses, para a composição este valor foi dividido por 220 horas para se ter a porcentagem em cada mês resultante no quantitativo de 0,070. Já para o encarregado geral foram consideradas 2 horas por dia, 10 horas por semana totalizando 40 horas por mês e 80 horas nos 2 meses, para a composição este valor foi dividido por 220 horas para se ter a porcentagem em cada mês resultante no quantitativo de 0,3636.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



6.2. Instalação do canteiro de obra

Atenção: Os serviços descritos na planilha orçamentária em referência ao item “Serviços Preliminares” e “Instalação de Canteiro de obras”, devem ser integralmente cumpridos conforme descrito no memorial descritivo e discriminado em planilha orçamentária. Caso o serviço não esteja condizente, poderá ocorrer a glosa de todo o item “Serviços Preliminares” e “Instalação de Canteiro de Obras”.

A instalação do canteiro de obras deverá ser feita de maneira racional para manutenção da organização e limpeza durante todas as etapas de execução da obra. Foi realizada uma composição de item único englobando todos os serviços de canteiro de obras, incluindo neste:

Placa de Obras: Deve-se instalar placa de obra, modelo da Prefeitura de Borda da Mata/MG, e mantê-la em local visível e de destaque da obra e durante todo o período de execução. A placa deve ter dimensão de 3,00m x 1,50 m, e ser em chapa de aço galvanizado.

Mobilização e desmobilização de container: Para locação do container tipo 3, necessita-se de 1 (uma) mobilização e desmobilização, devido a pequena extensão do trecho de pavimentação.

Locação de container com isolamento térmico, tipo 3: Para depósito de ferramentas de obra, com medidas referenciais de 6,00x2,30 metros (comprimento x largura) e 2,50 metros de altura útil, inclusive ligações elétricas internas. Este container será locado para a duração da obra de 02 meses;

Ligações provisórias: Para o container acima, tipo 3, deverão ser realizadas ligações provisórias, conforme o item ED-16358;

6.3. Movimentação de Terra

A obra em questão não contempla a execução de serviços de terraplanagem em larga escala, uma vez que a pavimentação em blocos intertravados será implantada respeitando, de modo geral, o perfil longitudinal e transversal existente da via rural.

As intervenções de movimentação de terra restringem-se exclusivamente a serviços pontuais, necessários para a regularização do leito, correção de pequenas irregularidades do subleito, bem como para a execução dos dispositivos de drenagem pluvial, execução de vigas de contenção e demais elementos estruturais previstos em projeto.

Os materiais provenientes dessas escavações e regularizações que não apresentarem condições de reaproveitamento deverão ser destinados a local apropriado devidamente licenciado, conforme legislação ambiental vigente.

Após a conclusão das intervenções pontuais, o leito deverá ser regularizado e compactado, garantindo condições adequadas de suporte para a execução das camadas subsequentes do pavimento.

6.4. Sistema de drenagem pluvial

O sistema de drenagem foi projetado para direcionar as águas pluviais para seguimento da via, sendo composto pelas guias de concreto pré-moldado fazendo o travamento com a calçada e as sarjetas, esta que tem a função de coletar as águas superficiais da faixa pavimentada e conduzi-las para as saídas de drenagem, conforme o projeto.

6.4.1. Meio-fio e sarjetas

O sistema foi concebido visando à drenagem das vias para o lançamento das águas no campo das áreas rurais adjacentes ao empreendimento. Foi dada preferência para as saídas de água já existentes naturais para evitar impactos em locais adjacentes ao empreendimento. A captação será feita por meio de sarjetas, ou seja,

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



canal triangular longitudinal situado nos bordos das pistas, destinado a coletar as águas superficiais da faixa pavimentada da via e conduzi-las às saídas de águas pluviais.

As guias serão confeccionadas em concreto pré-fabricado, tendo suas dimensões de 100x15x13x30 cm sendo assentadas com solo apilado na sua face externa de forma a haver um anteparo contra tombamentos. Durante a execução devem-se atentar as interferências provenientes da guia de meio-fio com as interrupções para saídas de escoamento das águas pluviais, serão instalados 56,00 m de guias nos dois lados da via conforme quantitativos definidos em planilha orçamentária. As sarjetas serão moldadas in loco, tanto em trechos retos quanto curvos, com dimensões de 30cm de largura e 15cm de altura conforme prescrição do SINAPI. Serão executados 59,15 m lineares de sarjetas nos dois lados da via conforme apresentado em projeto. As sarjetas deverão atender critério de declividade mínima de 2% para obter-se um escoamento eficiente, sem “empoçamentos”, e quanto sua resistência, deverão possuir resistência característica a compressão (fck) de 25MPa.

A execução seguirá as etapas de alinhamento e marcação das cotas com estacas e linha, regularização do solo natural e execução da base de assentamento das guias e instalação das sarjetas moldadas in loco, execução das juntas de dilatação e acabamento com molhamento da superfície durante o período de cura do concreto. As sarjetas e guias também servirão de contenção para os blocos intertravados, **devendo ser executadas antes do assentamento do pavimento no trecho**, conforme especificado acima.

O serviço será realizado com materiais de boa qualidade, utilizando pontaletes e sarrafos de madeira firme, assegurando estabilidade e precisão durante toda a execução das etapas iniciais da construção.

6.5. Pavimentação da via

6.5.1. Regularização e compactação

Caberá à empresa construtora a realização da regularização e compactação do leito natural, propiciando um adequado suporte e acabamento para a execução das camadas subsequentes do pavimento.

A via existente caracteriza-se como estrada rural sem pavimento pré-existente, sendo os serviços limitados à regularização do subleito, sem execução de terraplanagem em larga escala. Eventuais irregularidades do terreno deverão ser corrigidas por meio de cortes e aterros localizados, conforme os níveis estabelecidos em projeto.

Após a regularização geométrica do leito, deverá ser verificado o teor de umidade do solo. Caso se apresente fora dos parâmetros adequados, o material deverá ser umedecido por meio de caminhão pipa até atingir a umidade ótima. Em seguida, será executada a compactação do subleito, de forma uniforme, até alcançar grau de compactação mínimo de 95% do proctor normal, conforme critérios técnicos e normas vigentes.

6.5.2. Pavimentação

6.5.2.1. Posicionamento e assentamento de blocos intertravados

Os serviços de assentamento do pavimento serão executados pela empresa contratada, inclusive a camada de colchão de areia. A camada de areia grossa deve ter espessura uniforme de 5cm **(não devendo passar a espessura prevista na camada de areia)** bem compactada para assentamento das peças de concreto. Em caso de

MEMORIAL DESCRITIVO

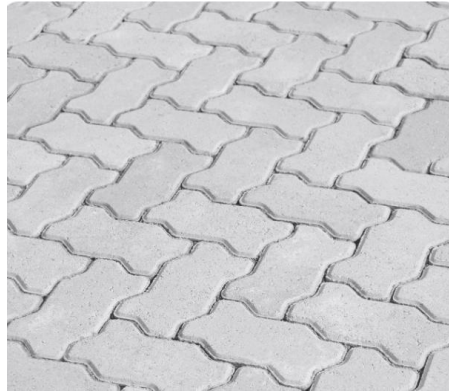
CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



chuva com forte intensidade antes da colocação dos blocos, a camada de areia deverá ser retirada e substituída por areia com umidade natural.

O assentamento dos blocos será realizado nas especificações do projeto e conforme as normas brasileiras aplicáveis. O alinhamento deverá ser feito com linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estaca, varetas ou blocos, devendo ser esquadrejadas para perfeito alinhamento. É importante verificar a correção no alinhamento dos blocos a partir da linha longitudinal e das linhas transversais dispostas a cada 5 metros. Os blocos de concreto intertravados serão de 16 faces com dimensões 22x11, com resistência de 35 Mpa, na cor natural e terão espessura de 8cm. Os blocos deverão possuir controle tecnológico conforme especificações da NBR 9781/2013. No assentamento dos blocos intertravados, deverá manter atenção quanto à inclinação transversal da via, devendo apresentar de 1% a 5% de inclinação no sentido transversal, em direção a sarjeta para um melhor escoamento de águas pluviais. Serão assentados aproximadamente 201,45m² de blocos intertravados nos 30m lineares de calçamento, tendo a largura da via variável conforme prevista em projeto.

Figura 02: paginação de blocos intertravados da via.



6.5.2.2. Compactação de pavimento

Após o assentamento dos blocos, será realizada a compactação com o uso de placas vibratórias, que visa garantir o perfeito encaixe e acomodação das peças na colocação de assentamento. Serão assentados 201,45 m² de blocos intertravados de 16 faces. O arremate nas bordas juntamente as sarjetas será feito com blocos cortados utilizando equipamento adequado para o melhor encaixe.

6.5.2.3. Rejuntamento

Após estarem todas as peças assentadas, deverá ser realizado o rejuntamento dos blocos, sendo preenchido com areia fina ou pó de brita, com granulometria de 0,05 a 0,03 mm. No momento do rejuntamento o agregado deverá estar seco, sem cimento ou cal, sendo colocada em camadas finas de modo que não cubra os blocos e prejudique seu espalhamento. O espalhamento será feito com vassourão de forma a preencher os vazios entre as peças, etapa essencial para correto funcionamento da estrutura.

Logo após o rejuntamento, deverá ser realizada uma compactação final da mesma forma indicada na etapa anterior, conforme o item “Compactação do pavimento”. Deverá ser evitado o acúmulo de agregado, de modo que ela não fique aderida na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando passagem da placa vibratória.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



Não serão aceitas as peças que possuírem trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e as peças devem ser manipuladas com as devidas precauções para não terem suas qualidades prejudicadas.

6.5.3. Vigas de contenção

Serão executadas 2 vigas de contenção ao longo da extensão da via, conforme indicado em projeto, visando o travamento do pavimento intertravado, evitando seu parcial ou total deslocamento. Deverá ser executada no intervalo definido em projeto.

As vigas serão executadas em concreto armado com dimensões de 15x30 cm sendo assentadas no sentido transversal a via conforme projeto. O seu comprimento é variável de acordo com o projeto, e contempla o leito carroçável em si. A viga deverá ser feita com formas de 30 em madeira serrada. A armadura longitudinal será composta por barras de aço CA-50 Ø10 mm, conforme detalhamento no projeto, contando com cobertura mínimo de 3 cm. A concretagem deve ser feita com concreto (fck) de 30 Mpa conforme projeto. Para a execução das vigas, deverá ter sido previamente executada a escavação no local. A viga deverá acompanhar a inclinação transversal do perfil de greide para não ocorrerem degraus na pista.

6.6. Pavimentação da calçada

6.6.1. Regularização e compactação

Caberá à empresa construtora a realização da regularização e compactação do leito natural, propiciando um adequado suporte e acabamento para a execução das camadas subseqüentes do pavimento.

Após a regularização geométrica do leito, deverá ser verificado o teor de umidade do solo. Caso se apresente fora dos parâmetros adequados, o material deverá ser umedecido por meio de caminhão pipa até atingir a umidade ótima. Em seguida, será executada a compactação do subleito, de forma uniforme, até alcançar grau de compactação mínimo de 95% do proctor normal, conforme critérios técnicos e normas vigentes.

6.6.2. Pavimentação

6.6.2.1. Posicionamento e assentamento de blocos intertravados

Os serviços de assentamento do pavimento serão executados pela empresa contratada, inclusive a camada de colchão de areia. A camada de assentamento deverá ser constituída de material granular adequado, com espessura uniforme de 5 cm, sendo espalhada e regularizada por meio de régua, conforme as cotas e caimentos estabelecidos em projeto. Após a preparação da camada de assentamento, deverá ser iniciado imediatamente o assentamento das peças, evitando-se sua deformação ou contaminação. Em caso de chuva com forte intensidade antes da colocação dos blocos, a camada de areia deverá ser retirada e substituída por areia com umidade natural.

O assentamento dos blocos será realizado nas especificações do projeto e conforme as normas brasileiras aplicáveis. O alinhamento deverá ser feito com linhas longitudinais e transversais fixadas e esticadas com estaca, varetas ou blocos, devendo ser esquadrejadas para perfeito alinhamento. É importante verificar a correção no alinhamento dos blocos a partir da linha longitudinal e das linhas transversais dispostas a cada 5 metros. Os blocos de concreto intertravados serão retangulares com dimensões 20x10, com resistência de 35 Mpa, na cor

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



natural e terão espessura de 6cm. Os blocos deverão possuir controle tecnológico conforme especificações da NBR 9781/2013. No assentamento dos blocos intertravados, deverá manter atenção quanto à inclinação das calçadas, devendo apresentar de 2% a 3% de inclinação no sentido transversal, em direção ao meio-fio e sarjeta para um melhor escoamento de águas pluviais.

Serão assentados aproximadamente 115,95² de blocos intertravados nos 30m lineares de calçada de ambos os lados, tendo a largura variável conforme prevista em projeto.

Figura 03: paginação de blocos intertravados da calçada.



6.6.2.2. Rejuntamento

Após estarem todas as peças assentadas, deverá ser realizado o rejuntamento dos blocos, sendo preenchido com areia fina ou pó de brita, com granulometria de 0,05 a 0,03 mm, No momento do rejuntamento o agregado deverá estar seco, sem cimento ou cal, sendo colocada em camadas finas de modo que não cubra os blocos e prejudique seu espalhamento. O espalhamento será feito com vassourão de forma a preencher os vazios entre as peças, etapa essencial para correto funcionamento da estrutura.

Logo após o rejuntamento, deverá ser realizada uma compactação final da mesma forma indicada na etapa anterior, conforme o item “Compactação do pavimento”. Deverá ser evitado o acúmulo de agregado, de modo que ela não fique aderida na superfície dos blocos, nem forme saliências que afundem os blocos quando passagem da placa vibratória.

Não serão aceitas as peças que possuírem trincas, fraturas ou outros defeitos que possam prejudicar o seu assentamento e sua resistência e as peças devem ser manipuladas com as devidas precauções para não terem suas qualidades prejudicadas.

6.7. Pergolado

Será executado pergolado destinado à área de permanência e apoio aos usuários do Centro de Apoio aos Peregrinos, conforme dimensões, posicionamento e detalhamento constantes no projeto arquitetônico. A estrutura será composta por pilares, vigas, terças e caibros em madeira serrada de lei, tipo Maçaranduba ou equivalente, devidamente selecionada, isenta de rachaduras excessivas, empenamentos, ataques biológicos ou quaisquer defeitos que comprometam sua resistência mecânica e durabilidade.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



6.7.1. Fundação e blocos de ancoragem

Previamente à montagem da estrutura serão executados blocos de fundação em concreto armado com dimensões aproximadas de 50 x 50 x 40 cm, conforme indicado em projeto. As escavações deverão ser executadas manualmente ou mecanicamente, garantindo dimensões adequadas e fundo regularizado. Deverá ser montada gaiola com vergalhões Ø10mm conforme especificações descritas no projeto. Os blocos serão concretados utilizando concreto estrutural com resistência característica mínima (f_{ck}) de 25 MPa. Durante a concretagem deverão ser posicionados os elementos de fixação necessários à ancoragem dos pilares, garantindo perfeito alinhamento, nivelamento e posicionamento da estrutura. Após a concretagem deverá ser respeitado o prazo mínimo de cura do concreto antes da montagem da estrutura de madeira.

6.7.2. Pilares em madeira

Os pilares serão executados em madeira serrada de seção quadrada de 20 x 20 cm, com comprimento aproximado de 2,50 m, conforme detalhamento do projeto. Os pilares deverão ser instalados perfeitamente aprumados, alinhados e nivelados, sendo fixados aos blocos de concreto através de sistema de chumbadores metálicos galvanizados e elementos de ligação adequados. Todos os pontos de contato entre madeira e concreto deverão receber tratamento adequado visando evitar absorção de umidade e aumentar a vida útil da estrutura. A fixação deverá garantir estabilidade estrutural contra esforços de vento, peso próprio e cargas acidentais previstas para a estrutura.

6.7.3. Vigas principais

Sobre os pilares serão instaladas vigas longitudinais em madeira serrada com seção retangular de 8 x 16 cm. As vigas serão fixadas aos pilares através de parafusos passantes, barras roscadas, conectores metálicos ou outro sistema equivalente capaz de garantir rigidez estrutural ao conjunto. As ligações deverão ser executadas de forma a evitar deslocamentos, torções e movimentações indesejadas da estrutura. Todas as peças deverão apresentar perfeito alinhamento e nivelamento antes da fixação definitiva.

6.7.4. Terças e caibros

As terças serão executadas em madeira, com seção transversal de **8 x 16 cm**, devidamente posicionadas, niveladas e fixadas à estrutura do pergolado, conforme detalhamento do projeto. Os caibros serão executados em madeira, com seção transversal de **6 x 12 cm**, dispostos de acordo com o espaçamento e o detalhamento previstos em projeto, garantindo o adequado apoio da cobertura. Todas as peças de madeira deverão apresentar bom estado de conservação, estar devidamente tratadas contra agentes xilófagos e umidade e ser fixadas de forma segura à estrutura, assegurando a estabilidade e o correto funcionamento do conjunto.

6.7.5. Cobertura em vidro temperado

A cobertura será executada com **vidro de segurança**, em composição e espessura dimensionadas conforme projeto específico de envidraçamento e os requisitos da ABNT NBR 7199 vigente, considerando as dimensões dos painéis, condições de apoio, cargas permanentes, cargas de vento e demais ações aplicáveis. A montagem deverá obedecer rigorosamente às recomendações do fabricante e às normas técnicas aplicáveis. Os vidros serão apoiados sobre perfis metálicos ou dispositivos específicos de fixação, garantindo distribuição uniforme das cargas e evitando tensões localizadas. Deverão ser previstas folgas para dilatação térmica dos materiais, evitando fissuras ou rupturas decorrentes das variações de temperatura. A vedação entre os elementos será realizada

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



mediante aplicação de silicone estrutural ou selante apropriado para uso externo, garantindo estanqueidade da cobertura. Após a instalação deverá ser realizada inspeção visual completa para verificação de alinhamento, vedação e estabilidade dos painéis.

6.7.6. Tratamento e acabamento da madeira

Antes da instalação, toda a madeira deverá receber lixamento e limpeza superficial. Após a montagem serão aplicadas demãos de verniz poliuretânico incolor para áreas externas, promovendo proteção contra ação da umidade, radiação solar, fungos e insetos xilófagos. A aplicação deverá seguir rigorosamente as recomendações do fabricante quanto ao preparo da superfície, número de demãos e tempo de secagem. Não serão admitidas superfícies com falhas de acabamento, escorrimientos, manchas ou áreas sem cobertura adequada.

6.8. Sinalização horizontal

6.8.1. Pintura na cor branca

Será executada a sinalização horizontal na cor branca, compreendendo a pintura das **faixas de travessia de pedestres** conforme localização, dimensões e detalhes apresentados no projeto executivo de sinalização viária.

Antes da execução da pintura, a superfície do pavimento deverá estar completamente limpa, seca e isenta de poeira, óleos, graxas ou quaisquer materiais que possam comprometer a aderência da tinta.

A pintura será executada com tinta específica para sinalização horizontal de alta resistência ao desgaste provocado pelo tráfego de veículos e pela ação das intempéries, podendo ser aplicada por meio de equipamento mecanizado ou manual, desde que sejam garantidos o perfeito acabamento, a uniformidade da espessura e a fidelidade às dimensões definidas em projeto.

As faixas de delimitação deverão apresentar excelente visibilidade, acabamento uniforme e obedecer integralmente às disposições do **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV – Sinalização Horizontal** e às normas vigentes do CONTRAN.

A execução deverá obedecer integralmente às dimensões, geometria, posicionamento, tipo de linha, espaçamentos e demais características indicadas no projeto executivo de sinalização horizontal e no **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV**.

6.8.2. Pintura na cor amarela

Será executada a sinalização horizontal na cor amarela destinada à delimitação do eixo da via, conforme indicado no projeto executivo de sinalização viária. A superfície deverá ser previamente limpa e seca, garantindo adequada aderência da tinta ao revestimento.

A pintura será executada com tinta específica para sinalização horizontal de alta resistência ao desgaste provocado pelo tráfego de veículos e pela ação das intempéries, podendo ser aplicada por meio de equipamento mecanizado ou manual, desde que sejam garantidos o perfeito acabamento, a uniformidade da espessura e a fidelidade às dimensões definidas em projeto.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



Toda a execução deverá obedecer rigorosamente às dimensões, posicionamentos e especificações constantes no projeto executivo e às recomendações do **Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV – Sinalização Horizontal** e às normas vigentes do CONTRAN.

A execução deverá obedecer integralmente às dimensões, geometria, posicionamento, tipo de linha, espaçamentos e demais características indicadas no projeto executivo de sinalização horizontal e no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito – Volume IV.

6.9. Mobiliário urbano

Serão instalados elementos de mobiliário urbano destinados ao conforto, apoio e orientação dos usuários do Centro de Apoio aos Peregrinos, conforme posicionamento definido em projeto arquitetônico.

*Serão instalados **02 bancos modelo francês** destinados à área de permanência e contemplação. Os bancos serão compostos por estrutura metálica ou em ferro fundido, conforme modelo especificado em projeto, com assentos e encostos executados em réguas de madeira maciça tipo angelim, maçaranduba ou equivalente, devidamente tratadas contra ação de fungos, cupins, umidade e intempéries. Todas as peças de madeira deverão ser lixadas e receber acabamento com verniz marítimo, stain ou produto equivalente apropriado para uso externo, garantindo proteção e durabilidade. Os bancos deverão ser fixados ao piso por meio de chumbadores, parafusos de ancoragem ou sistema equivalente, assegurando estabilidade e resistência ao uso contínuo.*

Os bancos deverão ser instalados nos locais indicados em projeto, sendo devidamente fixados ao piso por meio de chumbadores, parafusos de ancoragem ou sistema equivalente, de forma a garantir estabilidade, segurança e resistência durante sua utilização.

*Será instalado **01 bebedouro de pressão acessível**, destinado ao atendimento dos usuários do Centro de Apoio aos Peregrinos. O modelo e fabricante do equipamento serão definidos pela **Prefeitura Municipal**, devendo o equipamento escolhido apresentar características compatíveis com o uso público e atender aos requisitos de acessibilidade aplicáveis.*

A instalação do bebedouro deverá ser realizada em local indicado no projeto, garantindo condições adequadas de utilização, aproximação e acessibilidade. O equipamento deverá ser instalado de forma estável e segura, contemplando as conexões hidráulicas necessárias para seu funcionamento e o sistema de descarte da água proveniente do equipamento.

*O bebedouro deverá ser compatível com os requisitos de acessibilidade estabelecidos pela **ABNT NBR 9050**, especialmente quanto às condições de aproximação e utilização por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A norma estabelece, para os bebedouros acessíveis, requisitos relativos à altura, área de aproximação e condições de utilização.*

*Será instalado ainda **01 totem informativo em concreto ou material semelhante em resistência**, destinado à disponibilização de informações turísticas, institucionais e de orientação aos peregrinos. O totem deverá ser executado conforme dimensões, posicionamento e características estabelecidas no projeto arquitetônico.*

*O elemento deverá receber acabamento compatível com o projeto, bem como área destinada à aplicação de informações gráficas e **QR Code**, possibilitando o acesso dos usuários a conteúdos digitais disponibilizados pela Prefeitura Municipal, tais como informações turísticas, mapas, orientações, pontos de interesse e demais informações relacionadas ao município e ao percurso dos peregrinos. A fixação e execução do totem deverão garantir estabilidade, resistência e segurança durante sua utilização, bem como adequada resistência às condições de exposição ao tempo.*

*Será instalada **01 placa de madeira esculpida**, destinada à identificação e recepção dos visitantes, contendo a inscrição:*

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



“BEM-VINDO À CIDADE DE BORDA DA MATA”

A placa deverá ser confeccionada em madeira adequada para utilização em ambiente externo, com acabamento compatível com o projeto arquitetônico e paisagístico. A peça deverá apresentar boa resistência às intempéries e receber tratamento e acabamento apropriados para garantir sua durabilidade. A placa deverá ser instalada no local definido em projeto, mediante sistema de fixação adequado, garantindo estabilidade, segurança e adequada apresentação estética do conjunto.

Todos os equipamentos de mobiliário urbano deverão ser fornecidos e instalados completos, incluindo materiais, acessórios, dispositivos de fixação, transporte, mão de obra e demais serviços necessários para seu perfeito funcionamento e acabamento final. Os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade e adequados para utilização permanente em ambientes externos.

6.10. Paisagismo

O paisagismo do **Centro de Apoio aos Peregrinos** será composto por áreas gramadas, canteiros ornamentais e vegetação destinada à composição paisagística do espaço, conforme implantação e especificações constantes no projeto.

Inicialmente, deverão ser executados os **canteiros destinados ao paisagismo**, nos locais indicados em projeto. Os canteiros serão constituídos por **tijolos cerâmicos requemados, com espessura aproximada de 10 cm**, devidamente assentados e conformados de acordo com o desenho e as dimensões previstas em projeto. Após a execução da alvenaria dos canteiros, as superfícies deverão receber **revestimento de argamassa**, com execução do reboco nas áreas indicadas, proporcionando acabamento adequado e proteção às superfícies.

A execução dos canteiros deverá observar o alinhamento, nivelamento, dimensões e geometria definidas no projeto arquitetônico e paisagístico, garantindo uniformidade e adequada integração com os demais elementos da praça.

6.10.1. Grama esmeralda

Será executado o plantio de **grama esmeralda (Zoysia japonica)** nos canteiros e demais áreas indicadas no projeto paisagístico, totalizando a área prevista na planilha orçamentária. Antes da aplicação da grama, as áreas deverão ser devidamente preparadas, com limpeza do terreno, remoção de materiais inadequados, entulhos, pedras, raízes e demais elementos que possam prejudicar o desenvolvimento da vegetação.

O solo deverá ser **regularizado e nivelado**, proporcionando superfície adequada para o assentamento das placas de grama. Quando necessário, deverá ser realizada a distribuição uniforme de solo apropriado para receber a vegetação. As placas de grama esmeralda deverão ser assentadas manualmente, justapostas umas às outras, evitando a formação de vazios excessivos entre as placas e garantindo adequada acomodação ao terreno.

Após o assentamento, deverão ser realizados os ajustes necessários de nivelamento, seguida de irrigação abundante, de modo a favorecer o contato das raízes com o solo e o processo de enraizamento. Durante o período inicial de estabelecimento da vegetação, deverão ser observadas condições adequadas de umidade do solo, de modo a favorecer o desenvolvimento uniforme da grama.

6.10.2. Trepadeiras do pergolado

Serão implantadas **06 unidades da espécie Trepadeira Jardim dos Poetas**, destinadas à composição paisagística do pergolado. As mudas deverão ser plantadas nos locais indicados em projeto, junto à base dos elementos do pergolado, de forma que seu desenvolvimento ocorra verticalmente, utilizando a estrutura do pergolado como suporte para seu crescimento.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



O plantio deverá contemplar a preparação das covas, posicionamento adequado das mudas, recomposição do solo e irrigação inicial. As plantas deverão ser conduzidas e direcionadas à estrutura do pergolado, de modo a favorecer sua distribuição sobre os elementos previstos no projeto paisagístico. Deverão ser tomados os cuidados necessários para evitar danos à estrutura do pergolado durante o desenvolvimento da vegetação.

6.10.3. Arbustos ornamentais

Nos canteiros serão implantados **10 exemplares de Bela-Emília** e **10 exemplares de Camará**, conforme distribuição indicada no projeto paisagístico. O plantio deverá ser executado nos locais determinados em projeto, respeitando o espaçamento necessário ao desenvolvimento das espécies e à composição paisagística prevista.

Para o plantio deverão ser preparadas as áreas e covas necessárias, com posterior posicionamento das mudas, recomposição do solo e irrigação inicial. A distribuição das espécies deverá buscar composição uniforme dos canteiros, respeitando a disposição definida no projeto e permitindo o adequado desenvolvimento das plantas.

Todos os serviços de paisagismo deverão ser executados de maneira a preservar os demais elementos já implantados no local, evitando danos aos pisos, meio-fios, sarjetas, mobiliários, pergolado e demais componentes do empreendimento.

6.11. Instalações Hidráulicas e Elétricas

6.11.1. Instalações Hidráulicas

Será executada a instalação hidráulica necessária ao funcionamento do **bebedouro de pressão acessível**, contemplando a ligação do equipamento à **rede municipal de abastecimento de água potável**. A alimentação hidráulica deverá ser executada a partir do ponto de abastecimento disponível, utilizando tubulação de **PVC DN 25 mm**, conforme especificações da planilha orçamentária e posicionamento definido em projeto.

A execução deverá contemplar o fornecimento e instalação das tubulações, conexões, acessórios e demais componentes necessários para condução da água até o ponto de instalação do bebedouro. As tubulações deverão ser instaladas de maneira adequada, devidamente alinhadas, apoiadas, protegidas e, quando instaladas de forma subterrânea, posicionadas em profundidade compatível com as condições locais e com o projeto.

As conexões deverão ser executadas de maneira a garantir perfeita estanqueidade do sistema, evitando vazamentos e garantindo o adequado funcionamento do equipamento. Após a execução da instalação, deverão ser realizados inspeções e testes do sistema, verificando-se a existência de vazamentos, o adequado fornecimento de água e o perfeito funcionamento das conexões.

A água proveniente do funcionamento e da utilização do bebedouro deverá ser conduzida de forma adequada até a **sarjeta existente/projetada**, evitando o lançamento direto sobre o piso e a formação de pontos de acúmulo de água. Para tanto, será executada a tubulação necessária à condução da água proveniente do bebedouro até o ponto de descarga definido em projeto, utilizando tubulação e conexões previstas na planilha orçamentária.

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



O sistema deverá garantir que a água seja direcionada de forma controlada até a sarjeta, permitindo seu escoamento juntamente com as águas superficiais até o sistema de deságue previsto. Todas as tubulações deverão ser instaladas de forma a garantir o adequado escoamento da água, evitando pontos de retenção, refluxo ou vazamentos. Ao final dos serviços, deverão ser realizados testes de funcionamento, verificando-se tanto o abastecimento do bebedouro quanto o adequado encaminhamento da água de descarte até a sarjeta.

6.11.2. Instalações Elétricas

Será executada a instalação elétrica destinada à alimentação dos elementos de iluminação ornamental previstos para o **Centro de Apoio aos Peregrinos**, conforme projeto arquitetônico e especificações da planilha orçamentária. A instalação compreenderá o fornecimento e execução das tubulações, eletrodutos, cabos, dispositivos de proteção, quadro de distribuição e demais acessórios necessários à alimentação dos equipamentos de iluminação previstos. Os serviços deverão ser executados de forma organizada e compatível com as condições do local, mantendo-se as instalações devidamente protegidas contra umidade, impactos e demais agentes externos.

Será instalado **quadro de distribuição em PVC**, destinado à acomodação e organização dos circuitos elétricos previstos para os elementos de iluminação. O quadro deverá ser instalado em local adequado e protegido, permitindo acesso para manutenção e operação dos circuitos.

Serão instalados **02 disjuntores bipolares de 20 A**, destinados à proteção dos circuitos previstos no projeto. Os dispositivos deverão ser devidamente identificados e instalados de forma organizada, garantindo segurança na operação e manutenção das instalações.

As instalações subterrâneas destinadas aos elementos de iluminação deverão ser executadas utilizando **eletroduto flexível corrugado em PEAD DN 63 mm (2")**, conforme especificação constante da planilha orçamentária. Os eletrodutos deverão ser posicionados e instalados de forma adequada, protegendo os condutores contra umidade, esforços mecânicos e demais agentes externos.

A alimentação dos equipamentos será realizada por meio de **condutores de cobre flexíveis de seção 2,5 mm²**, conforme previsto na planilha e dimensionamento do projeto. Os cabos deverão ser devidamente identificados, conectados e instalados de maneira a evitar emendas desnecessárias e garantir a segurança e o adequado funcionamento dos circuitos.

Serão instalados **06 balizadores de concreto com iluminação LED**, destinados à iluminação dos canteiros e à composição da iluminação ornamental do empreendimento. Os balizadores deverão ser instalados nos pontos indicados no projeto, sendo devidamente posicionados, nivelados e fixados, garantindo estabilidade e segurança. A ligação elétrica dos equipamentos deverá ser realizada de forma adequada, utilizando os condutores e dispositivos de proteção previstos no projeto.

Serão instalados **10 spots de embutir no solo IP67 de 6W**, com tecnologia LED e proteção adequada para utilização em áreas externas, conforme especificações constantes da planilha orçamentária e posicionamento indicado no projeto. Os spots deverão ser instalados nos pontos definidos em projeto, garantindo correto alinhamento, nivelamento e acabamento em relação ao piso acabado.

Por se tratar de equipamentos instalados diretamente no solo e expostos às intempéries, a instalação deverá observar as condições de proteção e vedação especificadas para os equipamentos, bem como a correta execução das conexões elétricas. Os equipamentos deverão ser testados após sua instalação, verificando-se o funcionamento individual de cada ponto de iluminação.

Será executada iluminação decorativa no **pergolado**, mediante instalação de **fitas de LED 24 V, 9 W, em rolos de 5,00 m**, conforme especificações constantes da planilha orçamentária e disposição definida em projeto. As fitas de LED serão instaladas **nas terças e caibros do pergolado**, acompanhando os elementos da estrutura e proporcionando iluminação ornamental integrada ao conjunto arquitetônico. A instalação deverá ser executada

MEMORIAL DESCRITIVO

CENTRO DE APOIO AOS PEREGRINOS



de maneira cuidadosa, garantindo adequado posicionamento das fitas, fixação, continuidade e acabamento, evitando elementos aparentes que prejudiquem a estética do pergolado. As fitas deverão ser devidamente conectadas ao sistema elétrico previsto para a iluminação, observando-se as características de alimentação do equipamento e os acessórios necessários ao seu funcionamento.

Após a instalação, deverão ser realizados testes para verificar o funcionamento de todos os trechos de fita LED, bem como a uniformidade da iluminação e a correta alimentação do sistema. Ao término dos serviços, todos os circuitos deverão ser testados individualmente, verificando-se o funcionamento dos balizadores, spots de embutir e fitas de LED.

Deverão ser verificadas as conexões, dispositivos de proteção, continuidade dos circuitos e funcionamento dos equipamentos. Todas as instalações deverão ser executadas de forma organizada, segura e compatível com os projetos, garantindo condições adequadas de operação, manutenção e durabilidade.

7. LIMPEZA GERAL DA OBRA

Após conclusão dos serviços é imperativo realizar a limpeza final abrangente em toda a obra. Isso envolve a remoção de resíduos de construção, detritos e qualquer material excedente. A contratada deverá manter a limpeza e organização do canteiro durante toda a execução da obra, bem como realizar limpeza final completa após a conclusão dos serviços, removendo resíduos, entulhos e materiais excedentes.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas neste Memorial Descritivo são específicas para o objeto em questão e foram elaboradas com base nos projetos, normas técnicas aplicáveis, levantamentos, análises e demais elementos utilizados para o desenvolvimento dos serviços, restringindo-se às condições técnicas consideradas no presente empreendimento.

A Empresa Gama Engenharia e Arquitetura, por meio deste profissional, coloca-se à disposição para os esclarecimentos que eventualmente se façam necessários.

Borda da Mata (MG), 07 de outubro de 2026.

MATHEUS VIEIRA
NEGRAO:1380296
6686

Assinado de forma
digital por MATHEUS
VIEIRA
NEGRAO:13802966686

Matheus Vieira Negrão
CREA: 404.360-MG
GAMA ENGENHARIA
CNPJ: 58.768.223/0001-83